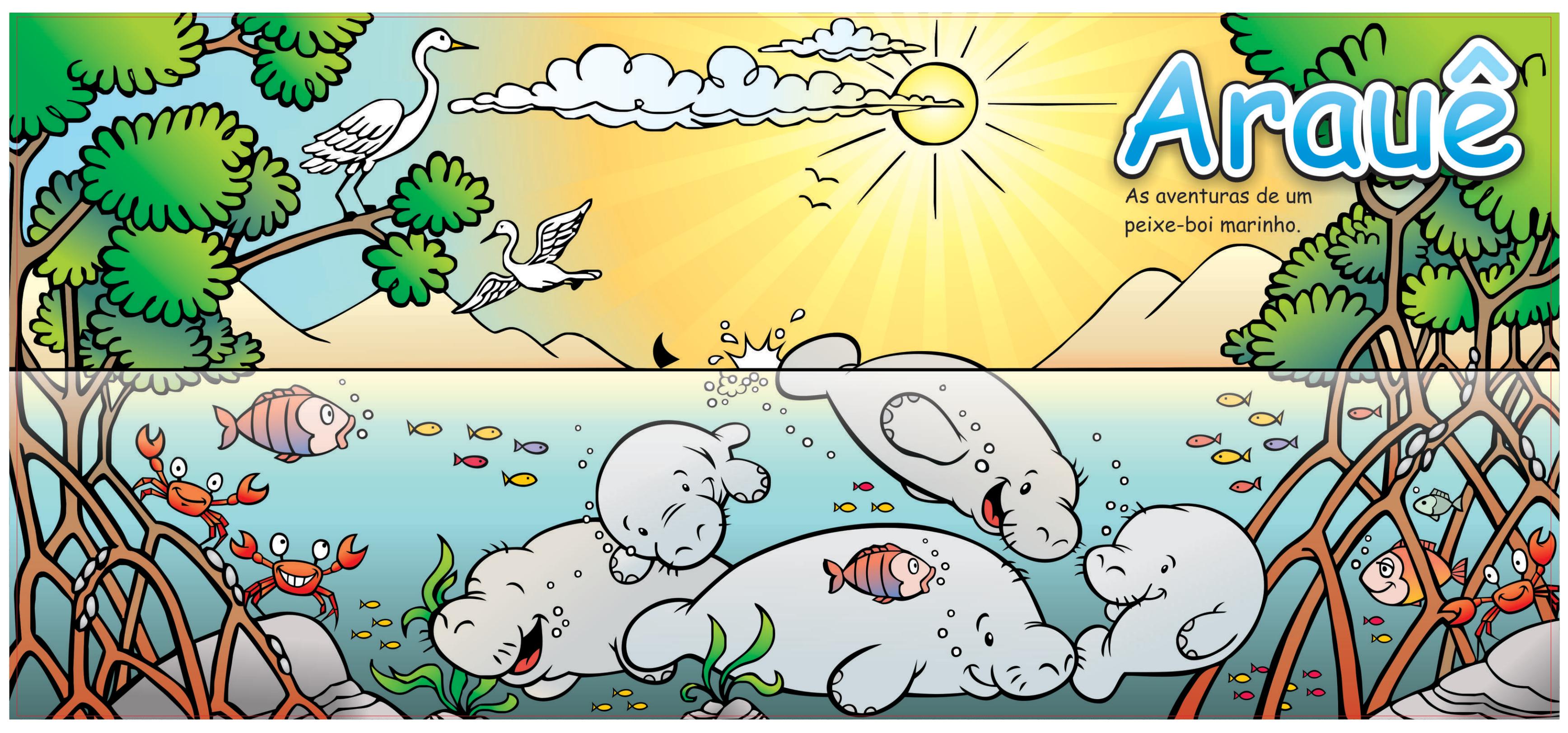


Araucá

As aventuras de um
peixe-boi marinho.



Ficha Técnica

Texto

Juaci Araújo Oliveira
Lucas Bizarria

Ilustrações

Lucas Bizarria

Revisão Técnica

Ana Carolina Meirelles
Katherine Fiedler Choi

Produção

Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos - Aquasis

Agradecimentos

Aos encantadores peixes-bois, por persistirem, e nos darem a felicidade de tê-los em nossas praias;

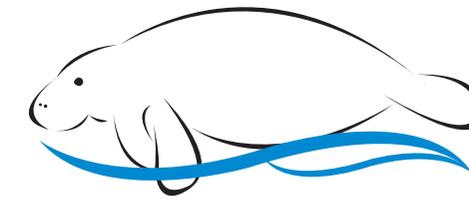
Aos povos do mar, pescadores, mulheres, crianças e adolescentes que inspiraram a elaboração da história;

À Petrobras, através do Programa Petrobras Socioambiental, e ao Serviço Social do Comércio (SESC-Ceará), pelo apoio indispensável a execução do projeto;

Aos integrantes da Aquasis, Alberto Campos, Carol Meirelles, Antonio Carlos Amancio, Cristine Negrão, Thais Campos, Katherine Choi, Vitor Luz, Juliana Umezaki, Juaci Araújo, Valfrancy Sales, Weber Girão, Karina Linhares e Fábio Nunes



Praia de Iparana, s/n, SESC Iparana
Caucaia-CE, 61627-010
www.aquasis.org
www.projetoamanati.org.br



PROJETO MANATÍ

Realização:



Apoio:



Patrocínio:



A Aquasis é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, fundada no Ceará em 1994.

Sua missão é desenvolver ações e pesquisas para a preservação da biodiversidade e o uso responsável dos recursos naturais no Nordeste do Brasil, estimulando mudanças de atitude para a construção de uma sociedade sustentável.

Em janeiro de 2010, a Aquasis deu início ao Projeto Manatí, que conta com o Patrocínio da Petrobras através do Programa Petrobras Socioambiental. Um dos objetivos do projeto é a realização de uma Campanha de Educação Ambiental em Icapuí e Aracati, no litoral do Ceará; e em Cajueiro da Praia, no Piauí. O objetivo da campanha é conscientizar os moradores destas regiões sobre a necessidade de conservação do peixe-boi marinho, espécie criticamente ameaçada de extinção no Brasil, que pode desaparecer do nosso litoral se ações urgentes não forem feitas imediatamente.

Desta forma, esta cartilha mostra um pouco do que está acontecendo com o peixe-boi marinho na região costeira do Ceará e Rio Grande do Norte, e o que pode ser feito para reverter os danos.

Além disso, também apresenta como podemos manter a qualidade do ambiente no Piauí, ajudando a conservar esta espécie ameaçada.

Então, abra esta cartilha e veja como você pode ajudar e fazer a sua parte na conservação do peixe-boi marinho!

Você também pode ajudar nos informando sobre a ocorrência de encalhes de peixe-boi, botos, golfinho e baleias na sua praia!

Ligue a cobrar para:
(90XX85) 3113-2137 ou
(90XX85) 9800-0109 (PLANTÃO 24 h)

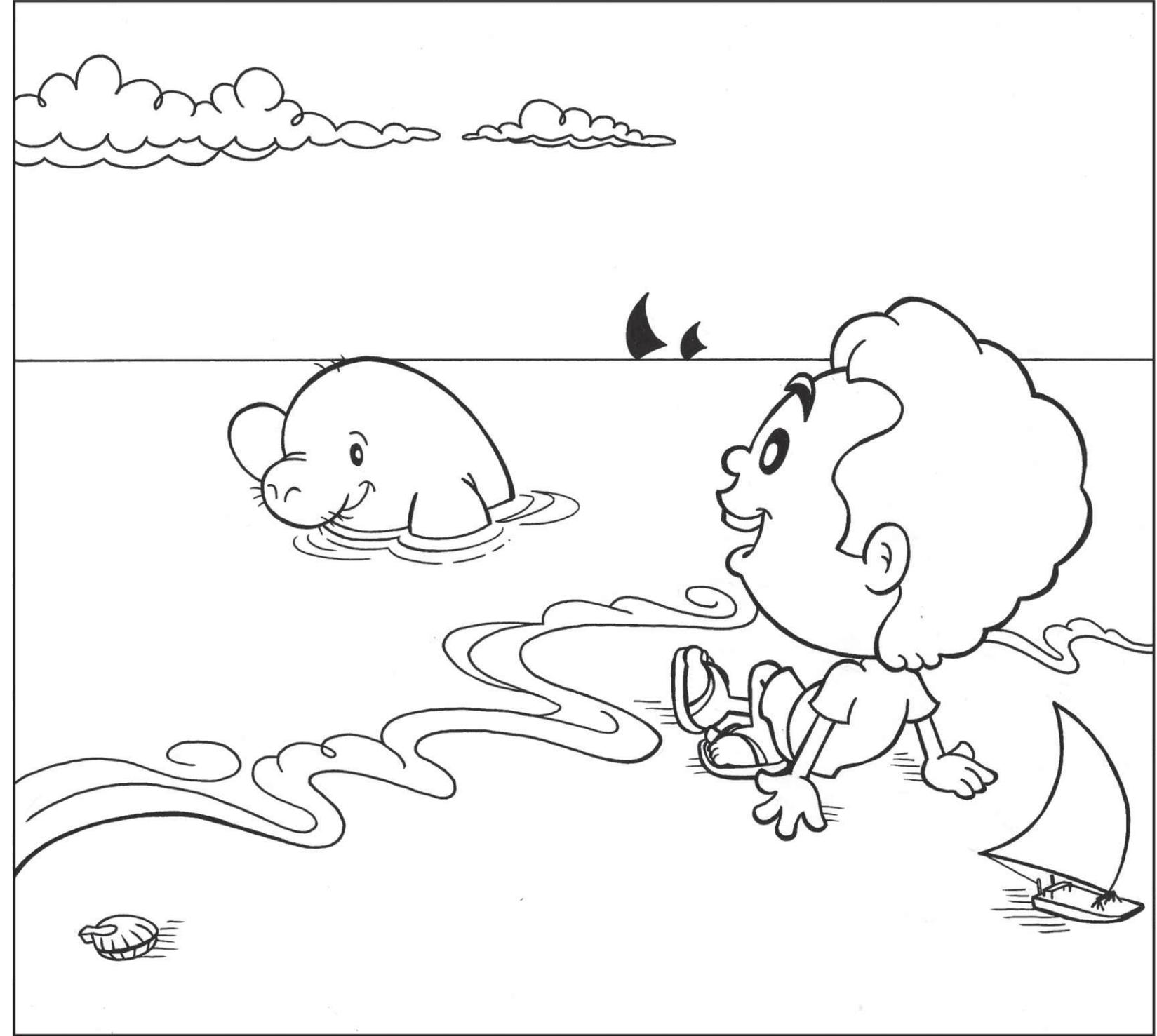


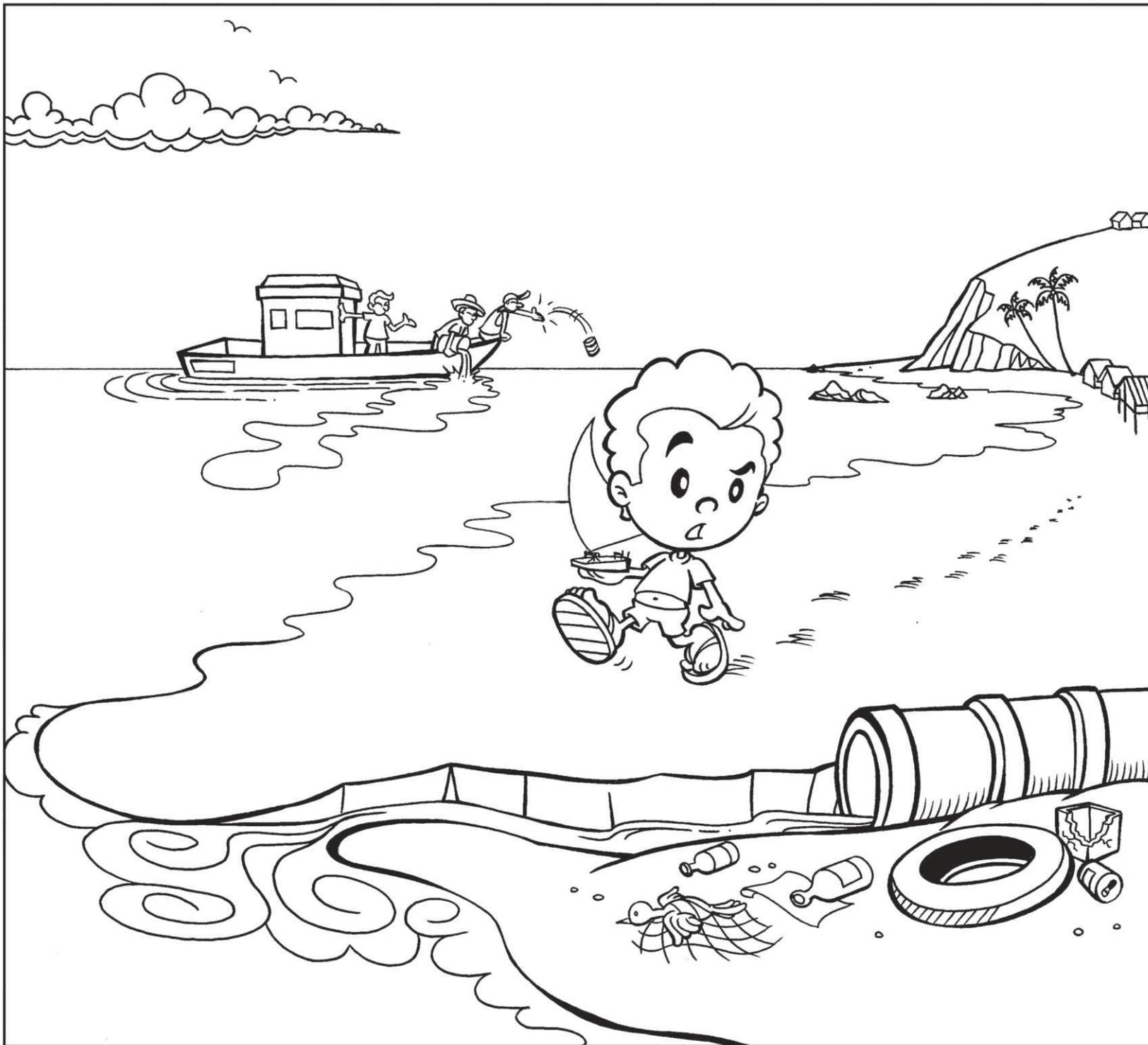


Arauê
As aventuras de um
peixe-boi marinho.

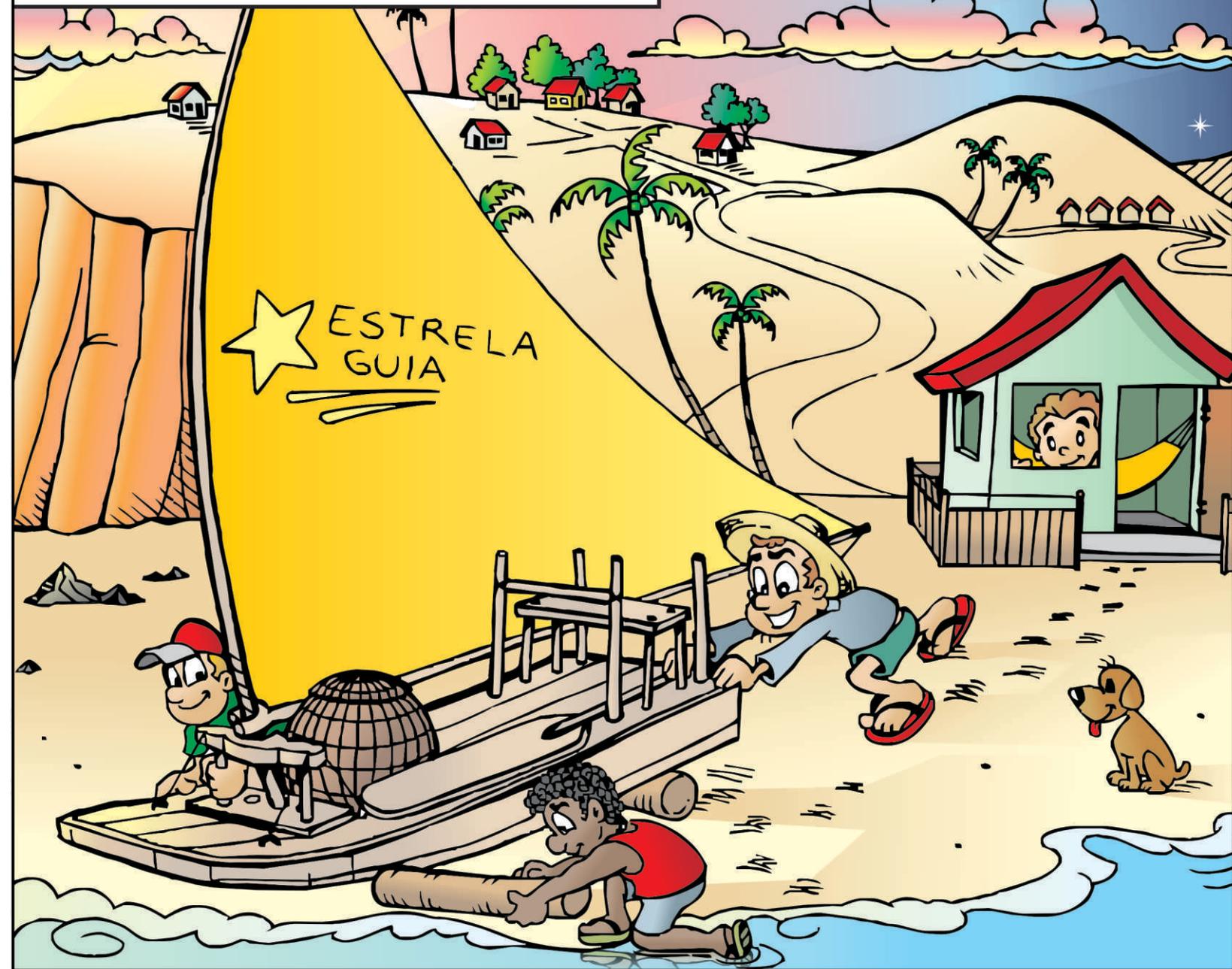


Nossa história começa em uma tranquila vila de pescadores rodeada de dunas, falésias e coqueirais.





Enquanto os pescadores se preparam para mais um dia de pescaria, o curioso Claudinho observa tudo da janela de sua casa.



De volta da pescaria...

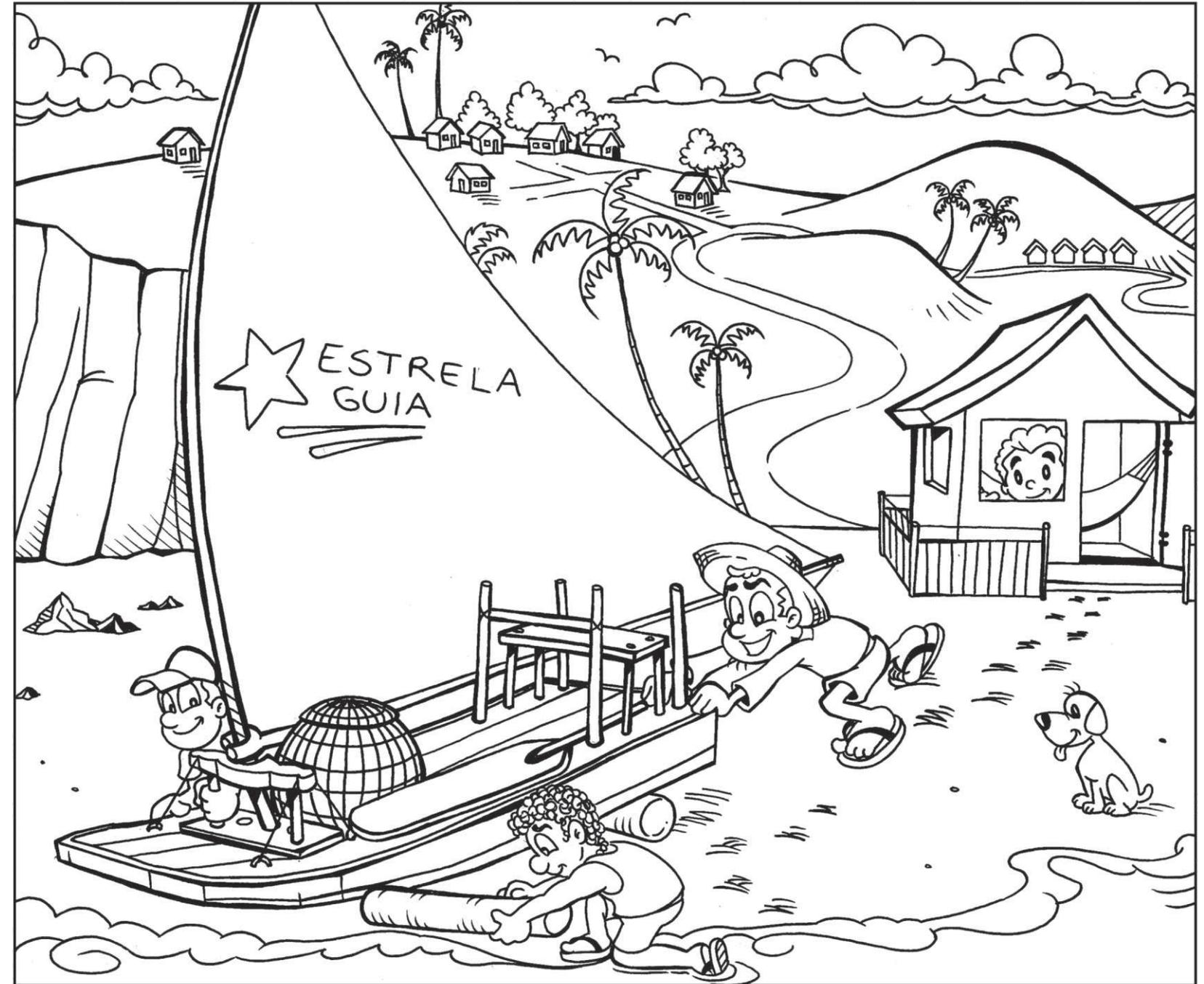
Manuel, pelo visto a pescaria foi das piores...

É Tonhão, acho que só pegamos algas, lixo e pouco peixe.

Antigamente não era assim!



Vamos colorir?



O planeta agradece!
E o peixe-boi também!



Fim

Preocupado com o que viu, Claudinho
sai pensativo andando na praia.



Deve ter alguma
coisa errada acontecendo
em nossa comunidade...



Devemos preservar e proteger os **Manguezais** como nossos avós faziam. Vamos parar de desmatar e deixar de ocupar essas áreas.



As pessoas devem respeitar as leis e acordos de pesca, utilizar apenas artes de pesca permitidas.



Não jogar lixo, nem redes, cordas e óleos de embarcações no mar, nas praias ou nos **Manguezais**.



Pelo menos em uma parte de suas vidas, muitos animais marinhos dependem dos **Manguezais** para viver. Temos que reflorestar os **Manguezais**.



Precisamos proteger esse habitat natural e fazer uma pesca sustentável.



Ah! Vamos proteger as praias, os **Manguezais**, os oceanos e fazer a mini-regata do peixe-boi.



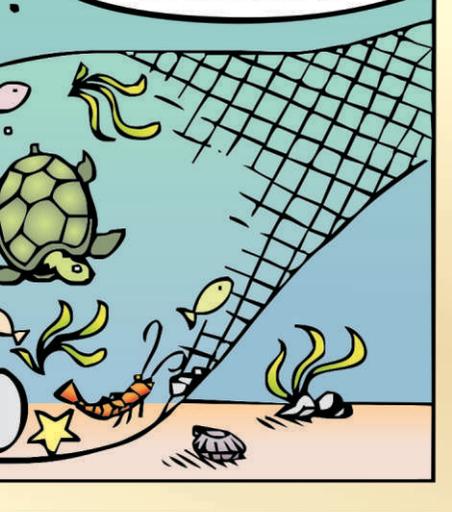
Você que pensa, Claudinho! Estão desmatando os **Manguezais** que são o berço da vida e reprodução de nossa espécie e de muitas outras também.

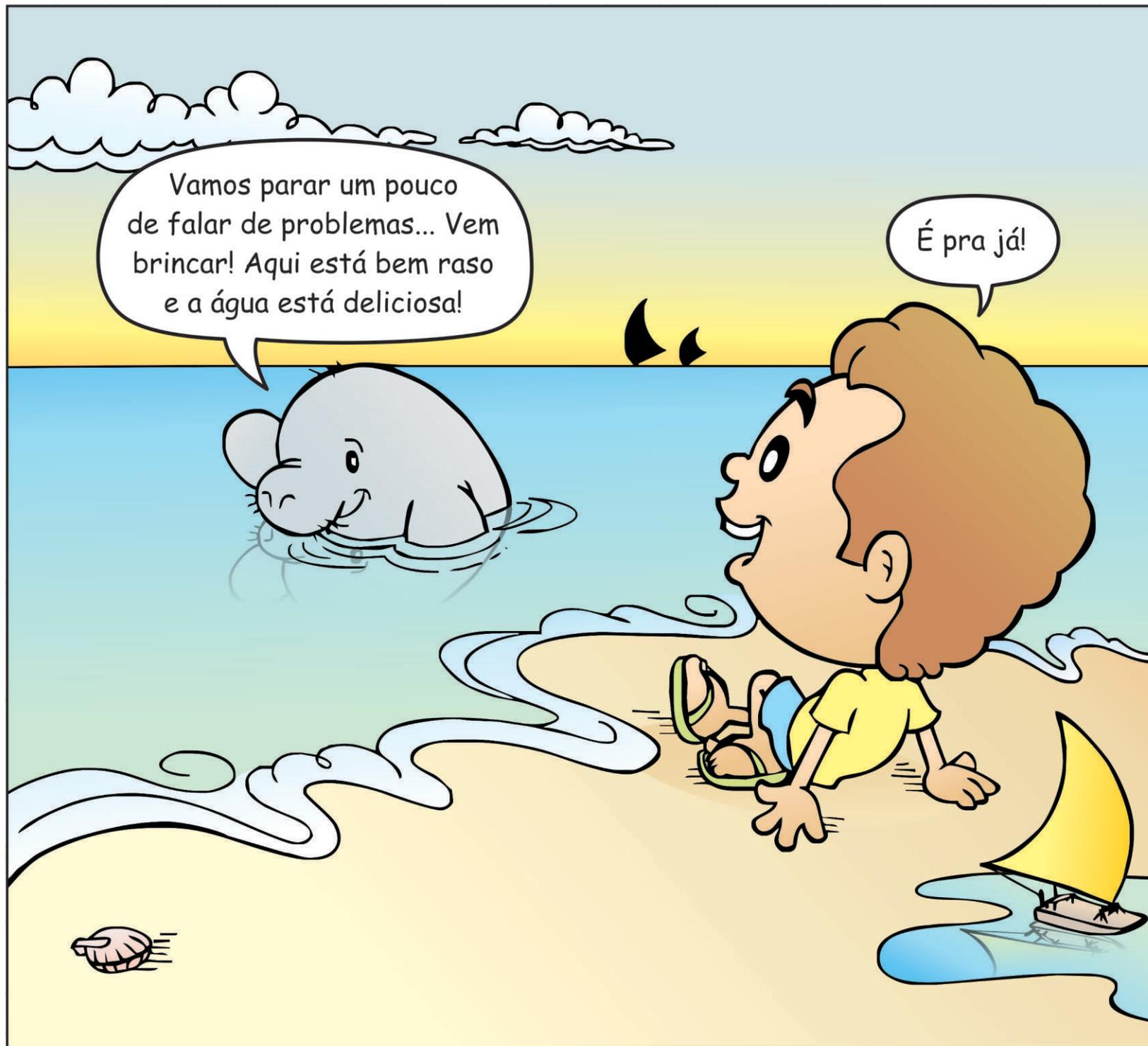


Sem ter onde nascer e crescer os filhotes estão encalhando...



Outro problema é a pesca com rede de arrasto em águas rasas. Foi assim que me perdi da mamãe...



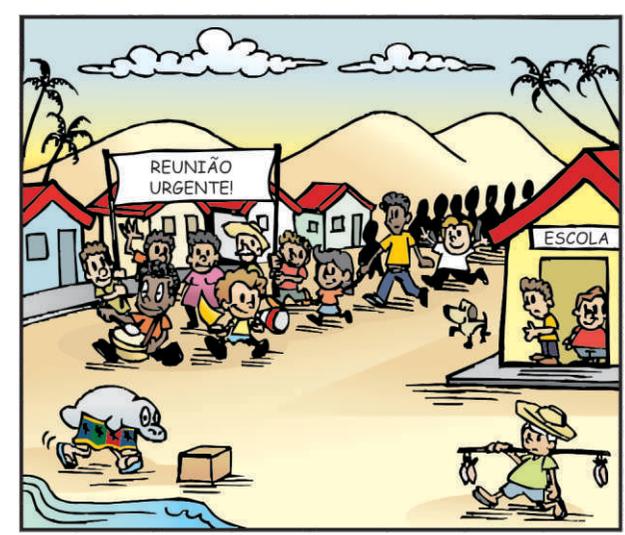
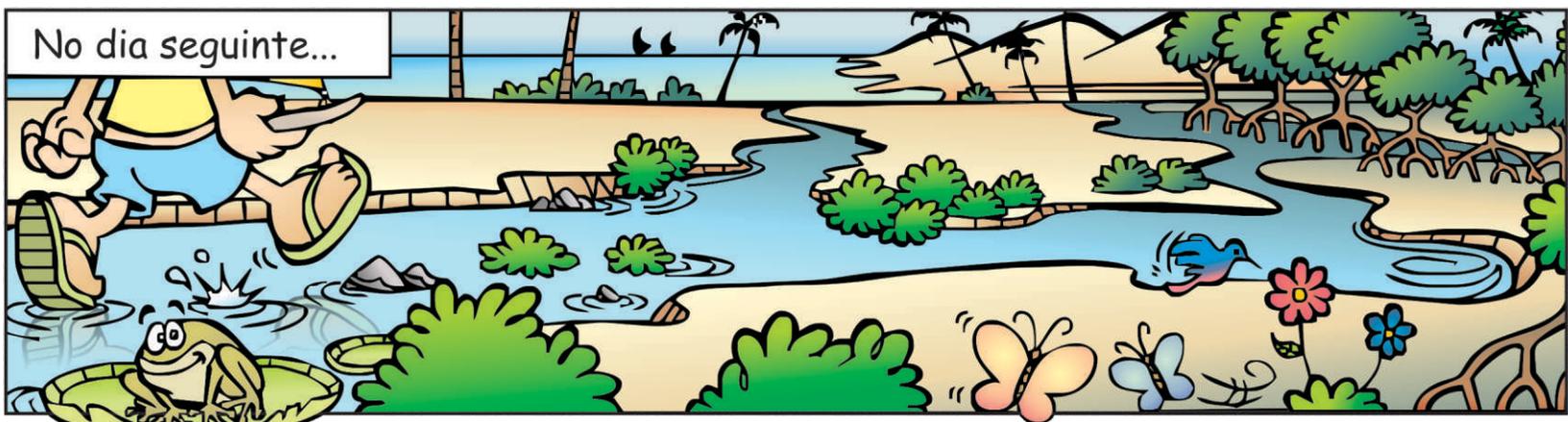


É uma mensagem dos oceanos, mas para ouvir, a humanidade precisa fazer as pazes com a natureza.

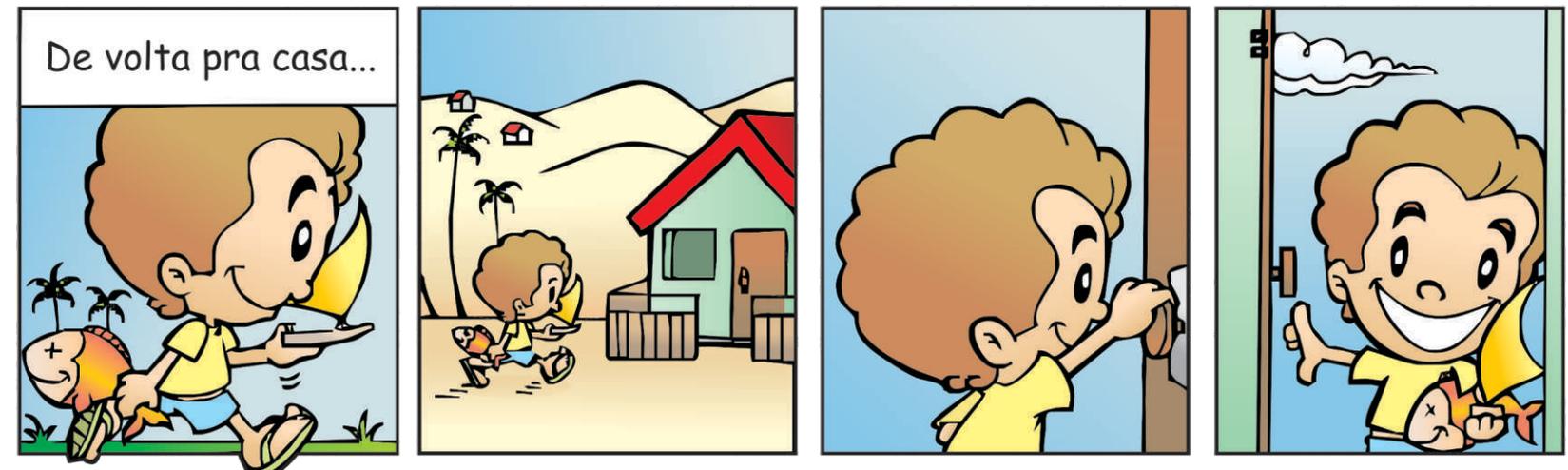


A pescaria está ruim e a natureza pede ajuda. Preciso que cada um de vocês diga uma palavra de comprometimento para que possamos reverter esta situação!









De volta pra casa...



Empolgado, Claudinho retorna entendendo o verdadeiro sentido da palavra Arauêra.